

5/5/1985

Lavradores fazem greve em SP

São Paulo — Cerca de 6 mil trabalhadores rurais da região de Guariba, município a Noroeste do Estado de São Paulo, entraram em greve ontem reivindicando a manutenção do emprego durante o período da entressafra da colheita de cana-de-açúcar, readmissão dos seus dirigentes sindicais — 13 das 16 foram demitidos recentemente de grandes usinas — e pagamento de 70,8% de diferenças salariais.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba (cuja carta sindical ainda não foi expedida), criado após desmembramento do sindicato da região de Jabuticabal, realiza nova assembléia somente na segunda-feira de manhã. Ontem a cidade, que foi cenário de violenta revolta de rua dos bóias-frias em março do ano passado. Estava calma apesar de policiada por 150 soldados da Polícia Militar de Araraquara e Bebedouro. O reforço de policiamento foi solicitado pelo delegado de Guariba, Luís Carlos Santello.

Os diretores do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Guariba (presidido pelo bóia-fria José de Fátima Soares) não querem negociar com os proprietários de usinas através da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo) ou da FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, entidade patronal), mas sim diretamente.

Caso os patrões não respondam as reivindicações dos bóias-frias eles prometem estender o movimento a outras cidades do interior do Estado, como explicou Vitor Jorge Fanta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores rurais de Araras e um dos diretores da Fetaesp. Ontem aconteceram alguns piquetes na saída de Guariba mas a polícia não interveio.

Todos os 13 sindicalistas dispensados sem justa causa (inclusive o presidente do sindicato de Guariba, José de Fátima Soares) trabalhavam na Usina São Martinho que, com a Santa Adélia, são as maiores da região.

Os trabalhadores rurais de Guariba pediram ao Secretário Estadual do Trabalho, Almir Pazzianotto, que intermediasse as negociações com os usineiros. No final da tarde de ontem o secretário esteve com o Governador Franco Montoro a quem sugeriu a criação de frentes de trabalho na região de Guariba para absorver a mão-de-obra desempregada na época da entressafra da colheita de cana-de-açúcar.

(Página 9)